



FILIPENSES

Módulo 1: História
Parte 1

SUMÁRIO

Introdução.....	1
Mapa das viagens missionárias de Paulo.....	2
Pequena história da Igreja de Filipos.....	3
A Carta aos Filipenses.....	6
Conclusão.....	8

LICENÇA DE USO DO MATERIAL

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>.

Você não pode copiar, editar ou alterar o conteúdo deste texto para fins comerciais. Porém, você pode copiá-lo e distribuí-lo desde que informe a referência deste material, para fins não-comerciais.

INTRODUÇÃO

Para estudarmos a carta aos Filipenses é necessário, antes, conhecermos um pouco sobre o apóstolo Paulo e a pequena comunidade cristã na cidade de Filipos. Então, vamos até ao livro dos Atos dos Apóstolos, no cap. 16.

Releia este texto antes de iniciar a aula e veja se você consegue localizar os lugares mencionados neste capítulo no mapa da próxima página.



PEQUENA HISTÓRIA DA IGREJA DE FILIPOS

Após a primeira viagem, na qual Paulo evangelizou as regiões centrais da província conhecida como Ásia Menor, ele retorna a essa região para ver se as igrejas permaneciam no propósito de servir a Cristo. Ele constata, com alegria, que todas elas não só estão firmes como cresceram. Ele entrega a cada uma delas a carta que a igreja de Jerusalém lhes havia enviado, com as orientações dos apóstolos quanto à difícil relação entre a igreja judaica de Jerusalém e as demais igrejas entre os gentios (leia Atos 15). Em uma dessas igrejas, Paulo reconhece um moço chamado Timóteo e o leva consigo.

Só então, Paulo inicia, com Silas (ou Silvano) e Timóteo, o que se chama "segunda viagem missionária". Sua intenção é dirigir-se às regiões mais altas do norte da Ásia Menor, mas, continuamente, o Espírito Santo o conduz ao litoral norte, onde ele permanece por algum tempo. Em uma noite, ele tem uma visão (talvez durante o sono). Nela, um moço vestido à moda dos macedônios, pede que ele vá até eles para pregar-lhes o Evangelho. É o que Paulo, Silas, Timóteo e, muito certamente, Lucas, fazem imediatamente. De navio, atravessam a pequena entrada de mar que separa Trôade de Neápolis, e, dali, chegam a Filipos.

Filipos localizava-se na região da Macedônia, conhecida por ser o lugar de nascimento de Alexandre, o Grande, o primeiro grande conquistador de impérios em tempos passados. Depois, as sucessivas guerras e invasões deixaram-na bastante empobrecida e despovoada. Foram os romanos que repovoaram a região, fundando diversas cidades para os ex-soldados romanos, dentre elas, Filipos. Seus habitantes eram pessoas remediadas que viviam, principalmente, dos produtos do campo e do pequeno comércio urbano. Também, havia na cidade uma pequena comunidade de judeus, cujo lugar de oração - a sinagoga - localizava-se fora da cidade.

É para um local como esse que Paulo e seu grupo se dirigem para orar, como era seu costume no

PEQUENA HISTÓRIA DA IGREJA DE FILIPOS

Sábado. Nesse lugar, à beira de um rio, encontram algumas mulheres reunidas ali com a mesma intenção. Paulo lhes fala do Senhor Jesus, elas crêem e são batizadas imediatamente. Diariamente, o grupo de Paulo e as mulheres passam a reunir-se na casa de uma delas, Lídia. E, assim, a igreja começa em Filipos.

Em outra ocasião, Paulo e seus companheiros dirigem-se, novamente, a um lugar de oração. Dessa vez, porém, em uma das ruas da cidade, uma moça, que era possuía por um espírito de adivinhação, os segue anunciando a todos que eles serviam ao Deus Altíssimo. Isso já havia acontecido várias outras vezes. Dessa vez, Paulo não suporta e ordena ao espírito adivinho que se cale e deixe a moça, o que, realmente, acontece. Essa moça era escrava de proprietários inescrupulosos que se iraram profundamente contra Paulo, uma vez que ganhavam dinheiro com as adivinhações que ela fazia. Paulo e Silas são presos, conduzidos aos juízes e acusados de impor costumes dos judeus aos romanos habitantes da cidade. Eles são açoitados e postos na prisão, com os pés presos a um tronco.

Eles cantaram hinos a Deus toda a madrugada até que um terremoto atingiu a cadeia pública e todos os presos ficaram livres. Paulo não permitiu que ninguém fugisse. Quando o carcereiro percebeu que pagaria com a própria vida pela fuga de algum preso, tentou suicidar-se. Paulo não permitiu que ele fizesse isso. O homem percebeu o livramento ocorrido e creu no Senhor Jesus, também. Levou Paulo e Silas para sua casa, os quais pregaram a todos ali, e eles creram em Deus.

Retornando à prisão, Paulo e Silas foram libertados no dia seguinte e expulsos da cidade. Antes de sair, reúnem a igreja na casa de Lídia e os confortam. Eles vão com o coração pesado, pois não sabiam quando retornariam a Filipos, nem se os irmãos ficariam firmes em meio a tanta oposição e descrença. Por outro lado, confiam no Senhor Jesus, cujo Espírito os manteria animados e prontos para qualquer

PEQUENA HISTÓRIA DA IGREJA DE FILIPOS

sacrifício pela sua fé, como aprenderam com Paulo e seus companheiros.

Muitos anos após esses acontecimentos, Paulo é preso, não sabemos onde, mas não muito longe de Filipos e nem muito tempo depois da sua primeira passagem por lá. A igreja de Filipos manda um de seus irmãos até Paulo, para ter notícias a seu respeito e cuidar dele. Juntamente, ele entrega um presente da igreja para Paulo. Acontece que esse irmão, Epafrodito, fica muito doente, o que preocupa toda a igreja. Timóteo, que estava com Paulo, também estava de partida para Filipos. E, Paulo ouve de Epafrodito acerca dos sérios problemas entre alguns irmãos que lideravam a igreja. Então, em tais circunstâncias, Paulo escreve à igreja, para dar conta do ocorrido com Epafrodito, recomendar a Timóteo, que leva a carta, corrigir os irmãos briguentos e, sobretudo, agradecer pelo cuidado da igreja para com ele.



AVALIE SEUS CONHECIMENTOS

Agora, leia Filipenses 1.1-2 e observe o jeito de Paulo e Timóteo iniciarem a epístola. Responda:

1. Quem são os que enviam a epístola?
2. Quem são os que recebem a epístola?
3. Qual é a saudação dos que enviam a epístola?

A CARTA AOS FILIPENSES

Os versos 3 e 4 a seguir demonstram como Paulo está alegre com os irmãos de Filipos. A ação de graças é um tipo de oração na qual se reconhece tudo o que se recebe ou que acontece conosco como vindo das bondosas mãos de Deus. Veja, como a memória, nesse caso, as lembranças, tem um parte fundamental na ação de graças de Paulo! **Do que será que ele se lembra quanto aos irmãos de Filipos? Tente responder em seu caderno de anotações.**

Exatamente! A resposta está no verso 5: **A COOPERAÇÃO NO EVANGELHO**. Vamos entender isso um pouco melhor. Essa palavra **COOPERAÇÃO** fala de um relacionamento íntimo, de uma associação entre a igreja e Paulo visando a pregação do Evangelho, à moda de uma parceria ou uma sociedade. Ela começou desde o dia em que Paulo começou a igreja em Filipos, como já estudamos acima. Mas, continuou durante a sequência das viagens de Paulo (leia Atos 20:1,3,6 e 2 Coríntios 11:8,9). Prosseguiu, ainda, até esse momento em que Paulo se encontra preso.

Veja, no verso 6, como Paulo entende que essa boa disposição dos irmãos é fruto da salvação que Deus começou a operar entre eles e a concluirá na volta de Jesus Cristo. Ele chama esse fruto de **BOA OBRA!** É isso mesmo! A salvação não acaba



VOCÊ SABIA QUE?

As palavras "graça" e "paz" fala da experiência de salvação do antigo povo de Israel (paz) e do novo povo de Deus (graça), e demonstra a abundância do favor de Deus para os que crêem? É como se Paulo e Timóteo desejassem o que pode haver de melhor, da parte de Deus e de Jesus Cristo, aos seus irmãos.

A CARTA AOS FILIPENSES

quando cremos no Senhor Jesus, ela se desenvolve nas coisas que fazemos por causa e para o crescimento do Evangelho. O verso 7, diz que não é só pregar, mas associar-se àqueles que estão, também, cumprindo a mesma tarefa e até sofrendo por ela.

No verso 8, Paulo continua no passado. Ele tem saudades de todos os irmãos! Olhe com que sentimento ele se expressa, como se um pedaço do seu coração houvesse ficado em Filipos e, de vez em quando, ela comunica a Paulo a existência daqueles irmãos queridos! Por isso, Paulo, agora no presente, ora por eles a Deus. O esquema abaixo apresenta a proposta geral da carta paulina à Filipo:

PARA QUE O AMOR CRESÇA



EM CONHECIMENTO E EM TODO O DISCERNIMENTO



PARA EXAMINAR E APROVAR AS COISAS MAIS DIGNAS,
DENTRE OUTRAS, SER PUROS E LIMPOS, SEM NADA DO
QUE SE ENVERGONHAR, NA VOLTA DE JESUS ESTAR
PREENCHIDOS DAS OBRAS ORIUNDAS DA JUSTIÇA DE CRISTO.

CONCLUSÃO

Uma igreja, onde o amor está crescendo, é um lugar onde o conhecimento da verdade é mais pleno, gerando grande liberdade. É uma igreja onde os problemas morais, sociais e espirituais, relacionados com a vida humana são percebidos, tratados e curados. É um lugar onde o conhecimento e o discernimento permite o exame de todas as situações e a aprovação daquilo que é mais digno de Deus e da vida humana. É uma igreja que, em consequência, se purifica mais e mais, vivendo uma vida sem reprovações, sem nada que esconder ou envergonhar. É um lugar que vive em pleno estado de frutificação da salvação realizada por Jesus Cristo, o que só faz glorificar, cada vez mais, a Deus.